



FORMAÇÃO INICIAL E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: ARTICULAÇÃO DE CONHECIMENTOS SEGUNDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS BRASILEIRAS

Bruno Ficanha Basso¹

Elisabete Andrade²

Categoria: Ensino ou Pesquisa ou Extensão e Cultura³

Resumo: Tendo em vista os desafios encontrados na formação docente, que variam desde as dificuldades salariais, desvalorização profissional e baixa procura pelos cursos de licenciaturas, o presente estudo surge com a perspectiva de vislumbrar as possibilidades de articulação entre os conhecimentos produzidos no campo acadêmico e aqueles oriundos da Educação Básica, propondo um espaço tempo de reflexão e constituição de uma formação que possa vir a contrapor a lógica da racionalidade instrumental, visando à introdução do conceito de estética do cotidiano. A pesquisa aprovada pelo Edital 03/2016 (PIIC – URI) está inserida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da URI/FW na linha de Pesquisa Formação de Professores, Saberes e Práticas Educativas que tem entre um dos seus eixos de preocupações, justamente pesquisar os processos de formação inicial e continuada e suas relações com os espaços institucionais e áreas do conhecimento em que eles se constituem. As análises de cunho qualitativo partem de documentos oficiais, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024) e Resolução 2/2015, que regulamentam a formação docente, buscando também, a partir da revisão bibliográfica dos autores como: Nóvoa (2009), Andrade (2015), Imbernón (2010) e Gatti (2013), compreender os conceitos de formação inicial e de formação continuada. A temática teve o intuito de problematizar os processos formativos de profissionais da educação, questionando quais os modos de articulação e como os conhecimentos vêm sendo produzidos na Educação Básica e no Ensino Superior? Por que articular? Quais possibilidades de articulação são sugeridas pelos documentos investigados? Com a pesquisa é possível destacar que a formação inicial está consolidada em termos de

¹ Acadêmico do curso de Pedagogia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/FW, bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica – PIIC – URI/FW, membro do Grupo de Pesquisa em Educação – GPE - URI/FW. E-mail: brunoficanha@gmail.com

² Professora orientadora. Pedagoga. Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUÍ/Ijuí – RS. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI/Frederico Westphalen – RS. Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Educação – GPE URI/FW. E-mail: andrade@uri.edu.br

³ Formato: Comunicação oral



pesquisas e de políticas públicas, sendo esta uma prática constante na vida dos docentes, mas através dos documentos analisados foi possível constatar que a formação inicial precisa ser fortalecida em uma série de fatores, entre eles destacam-se investimentos em: ensino, pesquisa, diálogo e, especialmente valorização profissional. Outro ponto do estudo é a formação continuada, onde foi possível evidenciar que ainda é algo pouco discutido, pratica-se muito e dialoga-se pouco, sendo visível observar certa ênfase histórica ao conceito de pragmatismo, com isso a pesquisa demonstrou a necessidade de pensar na formação continuada dos docentes como um dos fundamentos do desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Formação Inicial. Formação Continuada. Políticas Públicas. Pragmatismo.